



Em um canto do mundo  
vive uma mulher, uma gigante.



Se boceja, um leve vento,  
uma brisa cálida, aquece os corações  
e faz brotar as prímulas.

A gigante se levanta com o sol

e num pulo sobe as montanhas,

acaricia as colinas com uma das mãos, movimentada as dunas do deserto com um sopro.



